PIBID: APROXIMANDO-SE DA SÍNDROME DE WILLIANS- BEAUREN (SWB)

Pâmela Vanessa Ferreira[*1]
Josele Nedopetalski[*2]
Miriam Adalgisa Bedim Godoy[3]
Ana Flavia Hansel[4]

Este artigo faz parte de um estudo relacionado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID), programa este que possibilita a inserção de acadêmicos de licenciaturas no âmbito escolar. O estudo tem por objetivo caracterizar a Síndrome de Williams-Beuren (SWB,) desta forma, buscou-se compreender a síndrome em suas particularidades e singularidades. Além disso, averiguaram-se as possibilidades de trabalhos pedagógicos que pudessem colaborar para a inclusão da pessoa com SWB dentro e fora da sala de aula. Ademais, a pesquisa fez referência à formação do professor para trabalhar com essas pessoas. O percurso metodológico do estudo foi por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. A fundamentação teórica consistiu na leitura de livros específicos da área, teses, dissertações e artigos. Os dados empíricos foram extraídos por meio de observação de um educando com a SWB, matriculado em uma escola pública municipal, da região centro-sul do estado do Paraná. Uma das características principais da pessoa com a síndrome em tela é a sensibilidade aguçada, assim como, a necessidade de conversar, a habilidade mnemônica, principalmente, a memória auditiva, com repercussão na música. No aspecto pedagógico verificamos que, as atividades com jogos educativos são importantes recursos à díade ensino e aprendizagem. Destacamos que todos, indistintamente, têm direito a uma educação significativa, promotora de uma cidadania efetiva. No decorrer do estudo foi possível perceber a importância da formação docente especializada para o atendimento do sujeito com síndrome de Williams, bem como, o serviço educacional especializado, ou seja, as salas de recursos multifuncionais. Estas salas propiciam um atendimento individualizado, utilizando-se de recursos didático-pedagógicos apropriados à necessidade dos escolares, tornando a aprendizagem mais eficaz. Concluímos que a utilização de diversos materiais e recursos educativos colabora no desenvolvimento e aprendizagem tanto do aluno com necessidades especiais quanto do educando que não apresenta deficiência. Uma escola inclusiva pressupõe a cooperação mútua, a diversidade de experiências, a valorização das diferenças, sob o aporte do respeito como o alicerce à cidadania e à humanização.

Palavras-chave: Síndrome de Williams. Características. Sinais clínicos. Inclusão.

[1] **UNICENTRO/Irati - PR, acadêmica de Pedagogia, CAPES, *e-mail*: pampam_zynha@hotmail.com**
[2] **UNICENTRO/Irati - PR, acadêmica de Pedagogia, CAPES, *e-mail*: joselenedopetalski@hotmail.com**
[3] **UNICENTRO/Irati - PR, professora do curso de Pedagogia, CAPES, *e-mail*: miriamadalgisa@terra.com.br**
[4] **Professora Doutora, UNICENTRO/Irati - PR, *e-mai: anaflaviahansel@gmail.com***